

CICATRIZ: A VIDA POR TRÁS DAS MARCAS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Ariane Frassato Generozo¹; Inaiá Brandão Mello²; Mariana Berro Pompéia Fraga³; Marina Godoy Barrios⁴; Tainá Vétère de Brito⁵; Érica Cristina de Souza Franzon⁶

¹Estudante do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração – USC. E-mail: ariane_frassato@hotmail.com.

²Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração – USC. E-mail: inaiamello26@gmail.com.

³Estudante do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração – USC. E-mail: marianabpfraga@outlook.com.

⁴Estudante do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração – USC. E-mail: marinagbarrios@gmail.com.

⁵Estudante do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração – USC. E-mail: tainavetere@hotmail.com.

⁶Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração – USC. E-mail: esfranzon@yahoo.com.br

RESUMO

Cicatriz é um ensaio fotográfico que busca dialogar com as emoções ambíguas do espectador. O projeto visa refletir sobre vida e morte, saúde e doença, dor e sobrevivência por meio de 12 imagens, mostrando as marcas deixadas pelo câncer de mama em seis mulheres. A intenção é revelar que um corpo, mesmo marcado, continua sendo veículo de manifestação de uma vida que pulsa. As fotos procuram destacar os sinais do corpo, ora deformado, ora mutilado. Primeiro, a ideia é causar no observador, saturado de imagens que vendem a perfeição do corpo, um incômodo, para, em seguida, levá-lo a ver a vida para além do corpo físico. *Cicatriz* trata de dualidades de sensações a partir de eixos de sentido opostos.

Palavras-chave: Ensaio fotográfico. Câncer de mama. Cicatriz. Mulher.

INTRODUÇÃO

O ensaio fotográfico teve a intenção de atingir o espectador para afeta-lo de alguma forma, seja emocionando-o ou causando uma reflexão no mesmo. O tema escolhido é um assunto conhecido pela grande mídia, na maioria das vezes, com a representação de dados e informações estatísticas. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, correspondendo cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Em 2015, o INCA estimou um número de 57.120 casos novos de câncer de mama no Brasil. Por meio da fotografia, queríamos também alertar e tratar sobre o tema sob outro ponto de vista.

OBJETIVOS

Buscou-se, neste ensaio, retratar as marcas deixadas pela doença no corpo das mulheres e mostrar que há uma vida que pulsa depois de um processo delicado e traumático. As fotografias foram enquadradas de modo a realçar as marcas e cicatrizes e também revelar

que onde houve dor, hoje há experiência. Outro objetivo é a escolha pelo preto e branco para acentuar o contraste entre claro e escuro, trabalhando entre os tons de cinza, preto e branco, a dualidade e as nuances cromáticas das emoções envolvidas.

METODOLOGIA

Tivemos o cuidado ao apresentar o projeto, especificando previamente que elas poderiam fazer o ensaio da maneira como se sentisse mais confortáveis e que se sentissem bem em vivenciarem essa experiência e não inibidas ou constrangidas. Por conta disso, escolhemos fotografa-laá na residência das mesmas como alternativa para deixá-las à vontade no momento do registro de suas histórias e emoções. No início, a ideia do projeto era retratar as marcas do câncer de mama em todos os aspectos e a expectativa era por relatos tão tocantes e tristes quanto às fotografias, mas durante o processo, observamos que as histórias continham algo em comum além da doença: a alegria de ter a segunda chance de viver e a gratidão obtida pela recuperação.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

As personagens, de faixa etária variada, foram escolhidas justamente para dar visibilidade ao tema a partir de experiências e vivências diferentes para enriquecer as abordagens e quebrar paradigmas sobre o assunto. A intenção também é a partir de uma reflexão mais aprofundada sobre o assunto, por meio da fotografia, provocar ações de profilaxia da doença.

CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Cicatriz* pode trazer uma reflexão sobre a vida, levando a pensar sobre o que realmente importa, sobre o que, de fato, deve ser valorizado. O que mais motivou a tratar do tema foi o desafio de utilizar a fotografia para expressar essas histórias, que transitam entre a dor e a alegria, a fraqueza e a força, a vida e a morte. As histórias contadas neste ensaio e presentes nos outros produtos derivados do ensaio nos colocaram em contato com experiências de vida capazes de nos tornar pessoas mais gratas e humanas. Por outro lado, deram a essas mulheres a oportunidade de serem vistas além de suas marcas e cicatrizes.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA – SBM. **Câncer de mama**. Rio de Janeiro, [20--?]. Disponível em:
<http://www.sbmastologia.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=867&Itemid=705>. Acesso em: 13 nov. 2015.